



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



USO DE BIOFUNGICIDAS À BASE DE *BACILLUS SPP.* NO CONTROLE DA ANTRACNOSE NA FLORAÇÃO E NA FRUTIFICAÇÃO EFETIVA DE OLIVEIRAS

Stefany Ferreira Nunes ¹ - Universidade Federal de Pelotas / stefanyferreiranunes@gmail.com

Luana Gonçalves do Espírito Santo - Universidade Federal de Pelotas / luanagoncalvesdoespiritosanto@gmail.com

Cristine Paradedda Costa - Universidade Federal de Pelotas / crisparadedda@gmail.com

Felipe Nörnberg - Universidade Federal de Pelotas / felipenrbg@gmail.com

Edvard Theil Kohn - Engenheiro Agrônomo na Empresa Bueno Wines / edvard@buenowines.com.br

Vagner Brasil Costa - Universidade Federal de Pelotas / vagner.brasil@ufpel.edu.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a olivicultura tem apresentado expansão no sul do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul, devido às condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo. Entretanto, fatores fitossanitários, como a antracnose causada por fungos do gênero *Colletotrichum spp.*, podem comprometer o desenvolvimento das inflorescências, reduzir o pegamento de frutos e afetar a produtividade dos pomares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de biofungicidas à base de *Bacillus spp.* no controle da antracnose em flores de oliveira e seus efeitos na frutificação efetiva.

RESULTADOS

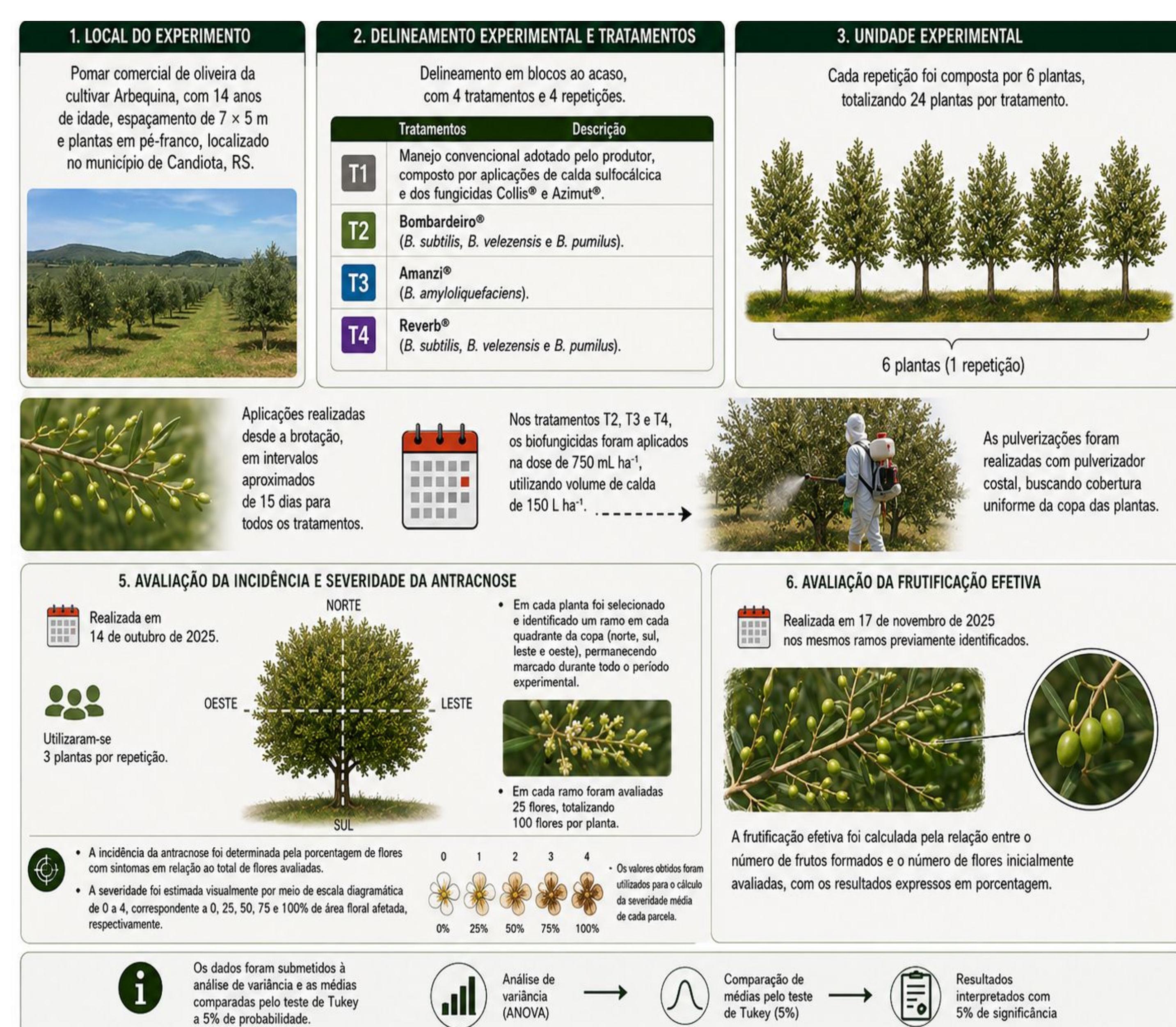
Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos para incidência e severidade da antracnose nas flores, bem como para a frutificação efetiva, após análise de variância e comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os valores de incidência foram de 4,23%, 1,16%, 2,49% e 2,08% para T1, T2, T3 e T4, respectivamente. Para severidade, os valores corresponderam a 3,64%, 1,75%, 2,25% e 2,31%, respectivamente. A frutificação efetiva foi de 16,92% no T1, 19,41% no T2, 21,16% no T3 e 19,69% no T4.

Tabela 1. Incidência e severidade da antracnose floral e pegamento de frutos de oliveiras submetidas a diferentes tratamentos biológicos em pomar comercial.

Tratamentos	Incidência (%)	Severidade (%)	Pegamento de frutos (%)
T1	4,23 a	3,63 a	16,92 a
T2	1,16 a	1,75 a	17,25 a
T3	2,50 a	2,25 a	21,17 a
T4	2,08 a	2,31 a	19,50 a

*Médias seguidas por letras iguais, na coluna, não diferem entre si pelo teste Tukey ($p \geq 0,05$)

METODOLOGIA



CONCLUSÃO

Conclui-se que, os biofungicidas apresentaram desempenho semelhante ao manejo convencional, sem diferir estatisticamente entre os tratamentos para as variáveis avaliadas.

Agradecimentos:

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com